

CONGREGAÇÃO FCM/UNICAMP

Pauta Suplementar

9ª Reunião Ordinária
27 de novembro de 2020 – 9 horas

Próxima Reunião Ordinária – 2020

MÊS	Reunião	Fechamento da pauta	Disponibilização da Pauta
DEZEMBRO	18	9	16

Calendário de Reuniões Ordinárias – 2021

MÊS	Reunião	Fechamento da pauta	Distribuição da Pauta
FEVEREIRO	26	12	24
MARÇO	26	17	24
ABRIL	30	20	28
MAIO	28	19	26
JUNHO	25	16	23
AGOSTO	27	18	25
SETEMBRO	24	15	22
OUTUBRO *	5/nov	25/out	3/nov
NOVEMBRO	26	17	24
DEZEMBRO	17	7	15

* Excepcionalmente, em virtude da postergação do Dia do Funcionário Público Estadual (28/10/2021)

Luiz Carlos Zeferino
Diretor

MEMBROS DA CONGREGAÇÃO
Cláudio Saddy Rodrigues Coy
Diretor Associado

Maria José Ramalheira Guardado
Coordenador Técnico

Fábio Rogério

Departamento de Anatomia Patológica

Adilson Roberto Cardoso

Departamento de Anestesiologia

Ubirajara Ferreira

Departamento de Cirurgia

Ricardo de Lima Zollner

Departamento de Clínica Médica

Maria Francisca Colella dos Santos

Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação

Stephen Hyslop

Departamento de Farmacologia

Carlos Eduardo Steiner

Departamento de Genética Médica

Fernando Cendes

Departamento de Neurologia

Keila Miriam Monteiro de Carvalho

Departamento de Oftalmo/Otorrinolaringologia

Rodrigo Gonçalves Pagnano

Departamento de Ortopedia e Traumatologia

Célia Regina Garlipp

Departamento de Patologia Clínica

Sérgio Tadeu Martins Marba

Departamento de Pediatria

Renata Cruz Soares de Azevedo

Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria

Sérgio San Juan Dertkigil

Departamento de Radiologia

Edison Bueno

Departamento de Saúde Coletiva

Fernanda Garanhani de Castro Surita

Departamento de Tocoginecologia

CATEGORIA DOCENTE: NÍVEL MS-6

Titulares

Lício Augusto Velloso

Sérgio Tadeu Martins Marba

Nelson Adami Andreollo

Ilka de Fátima S. Ferreira Boin

Suplentes

Luis Otávio Zanatta Sarian

Lair Zambon

Cláudio Eduardo Muller Banzato

Agrício Nubiato Crespo

CATEGORIA DOCENTE - NÍVEL MS-5

Titulares

Raquel Silveira Bello Stucchi

José Barreto Campello Carvalheira

Simone Appenzeller

Luiz Roberto Lopes

Suplentes

Mariângela Ribeiro Resende

Gabriel Forato Anhô

Gustavo Pereira Fraga

Angélica Maria Bicudo

CATEGORIA DOCENTE - NÍVEL MS-3

Titulares

Luiz Cláudio Martins

Francisco Hideo Aoki

José Roberto Matos Souza

Elaine Cristina de Ataíde

Suplentes

André Fattori

Cássio Cardoso Filho

Diama Bhadra A. Peixoto do Vale

Gustavo Tenório Cunha

CATEGORIA DISCENTE: RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Titular

Mariana Tazima Fujiwara

Suplente

Emanuelle de Bessa Reis

CATEGORIA DISCENTE: PÓS-GRADUANDOS

Titular

Marcella Regina Cardoso

Suplente

Weverton Castro Coelho Silva

CATEGORIA DISCENTE: GRADUAÇÃO MEDICINA

Titular

Lia Canotilho Logarezzi

Zeus Tristão dos Santos

Mauro Ricardo Júnior

Douglas Carvalho Cardoso

Suplente

Anna Victória dos Reis

Pedro Vieira Prado da Silva

Arthur Ventura Martins Leão

Guilherme Machado de F Murari

CATEGORIA DISCENTE: GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Titular

Paula Cristina Albertoni de Cuquejo

Suplente

Izadora Lotieroso

CATEGORIA SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Titular

Amanda Roberta de Almeida

Gustavo H. Beraldino Teramatsu

Juliana Yumi Massuda

Suplente

Melissa Cristina Forato Souza

Álvaro Galette Junior

Camila Delmondes Dias

COMISSÕES

Christiane Marques do Couto

Graduação em Fonoaudiologia

Joana Fróes Bragança Bastos

Graduação em Medicina

Ricardo Mendes Pereira

Residência Médica

Cláudia Vianna Maurer Morelli

Pós-Graduação

Andrei Carvalho Sposito

Pesquisa

Rodolfo de Carvalho Pacagnella

Extensão Universitária e Assuntos Comunitários

CONVIDADOS

Superintendente/HC

Superintendente/CAISM

Diretor Executivo/HES

Diretor Executivo/Gastrocentro

Coordenador do Hemocentro

Diretora FENF

Coordenador do NAPEM

Coordenador da COREMU

Comissão de Corpo Docente

Coordenador do CIATox-Campinas

Coordenador do CEPRE

Presidente da CSARH/FCM

Escritório de Relações Internacionais

Coordenador da CVDA/FCM

Representante do CAAL

Representante dos Médicos Assistentes

Representante da AMERUNICAMP

Presidente do CEP/FCM

Coordenador do CECOM

Comissão de Biblioteca

Coordenador do CIPED

Coordenador do CIPOI

Diretor do CEB

Professor Emérito

Professor Emérito

Professor Emérito

Professor Emérito

Professor Emérito

Antônio Gonçalves de Oliveira Filho

Luis Otávio Zanatta Sarian

Maurício Wesley Perroud Júnior

Ciro Garcia Montes

Margaret Castro Ozelo

Maria Helena Baena de Moraes Lopes

Erich Vinicius de Paula

Luciana de Lione Melo

Sérgio Tadeu Martins Marba

José Luiz da Costa

Ivani Rodrigues Silva

Yuri Graham Vaciloto Ferreira Lima

Gustavo Pereira Fraga

João Renato Bennini Júnior

Marcus Vinicius Miglio Teixeira

Vagner de Castro

Vicente Hidalgo Rodrigues Fernandes

Renata Maria Santos Celeghini

Patrícia Asfora Falabella Leme

Marcos Tadeu Nolasco da Silva

Marcos Tadeu Nolasco da Silva

Vitória Régia Pereira Pinheiro

Leonardo Abdala Elias

Adil Muhib Samara

Aníbal Eusébio Faúndes Lathan

Edgard Ferro Collares

José Martins Filho

Luiz Sérgio Leonardi

ORDEM DO DIA – Para Aprovação –

A) COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO: –

Programa Pesquisador de Pós-Doutorado:

01. Informação CPG nº 20/2020: **MIGUEL SOARES CONCEIÇÃO:** Aprovação do pedido de vínculo no Programa Pesquisador de Pós-Doutorado, no período de janeiro a junho/2021, sob supervisão do Prof. Dr. Luís Otávio Zanatta Sarian. Aprovado *ad referendum* CPG/FCM. **(fls. 1)**

B) COMISSÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: –

02. Parecer CEU/FCM – ad 38/2020: Termo Aditivo nº 01 ao Convênio de Cooperação entre a UNICAMP e o Hospital Vera Cruz S/A, com interveniência administrativa da FUNCAMP, para realização do Curso de Extensão em Cirurgia Robótica.

Executor: Prof. Dr. Ubirajara Ferreira

Interessado: Departamento de Cirurgia/FCM

(fls. 2)

03. Parecer CEU/FCM – ad 40/2020: Termo Aditivo nº 05 ao Convênio de Cooperação entre a UNICAMP e a Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar, para execução do Plano de Trabalho (anexo) em Urgência e Emergência.

Executor: Prof. Dr. Thiago Martins Santos

Substituto: Profª Drª Joana Fróes Bragança Bastos

Interessado: Departamento de Clínica Médica/FCM

(fls. 3 a 14)

INFORMAÇÃO CPG nº 20/2020



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO CPG nº 20/2020

Ao

Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino
Diretor da Faculdade de Ciências Médicas

A Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas aprova *ad referendum* em caráter excepcional o pedido de vínculo como Pesquisador de Pós-Doutorado de Miguel Soares Conceição no período de 01/01/2021 a 30/06/2021 sob supervisão do Prof. Luis Otávio Zanatta Sarian.

À Secretaria Geral da FCM para prosseguimento junto à Congregação.

Campinas, 25 de novembro de 2020

Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli
Coordenadora da Comissão de Pós-Graduação
Faculdade de Ciências Médicas
Matrícula: 29.714-6



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
Comissão de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários

fls.:
Proc.:
Rub.:

Assunto: TERMO ADITIVO Nº 01 A CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O HOSPITAL VERA CRUZ S/A E A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS com a interveniência administrativa da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP/FUNCAMP.

Executor do Convênio: Prof. Dr. Ubirajara Ferreira

Interessado: Departamento de Cirurgia

Aprovação no Conselho Departamental: Ad referendum 23/11/2020

RELATO

O objetivo do presente T.A. nº 01 é a parceria entre o Departamento de Cirurgia da FCM/UNICAMP, e do Hospital Vera Cruz S/A para realização do Curso de Extensão em Cirurgia Robótica, que busca capacitar profissionais médicos da área de urologia para a melhor compreensão das questões envolvendo cirurgia robótica em urologia, e urooncologia.

PARECER CEU/FCM – Ad 38/2020

O Coordenador da Comissão de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários aprovou ad referendum a formalização do termo Aditivo nº 01 supracitado, visto que está de acordo com as normas institucionais.

À Secretaria Geral da FCM para prosseguimento junto à Congregação.
CEU-FCM, 24/11/2020



Prof. Dr. Rodolfo de Garvalho Pacagnella
Coordenador da Comissão de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários
FCM/UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
Comissão de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários

fls.
Proc.:
Rub.:

Assunto: Termo Aditivo nº 05 ao Convênio de Cooperação entre a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e a REDE MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E HOSPITALAR.

Executor do Convênio: Prof. Dr. Thiago Martins Santos

Executor Substituto: Profa. Dra. Joana Fróes Bragança Bastos

Interessado: Departamento de Clínica Médica

Aprovação no Conselho Departamental: 19/11/2020

Relato

O presente Termo Aditivo nº 05 ao Convênio de cooperação tem por finalidade a execução do Plano de Trabalho anexo em Urgência e Emergência.

PARECER CEU/FCM – Ad 40/2020

O Coordenador da Comissão de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários aprovou ad referendum a formalização do termo Aditivo nº 05 supracitado, visto que está em conformidade com as normas institucionais.

À Secretaria Geral da FCM para prosseguimento junto à Congregação,
CEU-FCM, 25/11/2020

Prof. Dr. Rodolfo de Carvalho Pacagnella
Coordenador da Comissão de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários
FCM/UNICAMP

Convênio de colaboração entre a Universidade Estadual de Campinas e a Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar.

PLANO DE TRABALHO: EMERGÊNCIA CLÍNICA

1. Introdução

A Emergência ainda é uma das principais portas de entrada ao Sistema Único de Saúde em nosso país. O número de atendimentos de emergência está crescendo anualmente, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo, e assim há necessidade cada vez maior de formação adequada aos médicos que trabalham e que irão trabalhar no setor de Emergência. Isso destaca a importância do ensino de Emergência desde os primórdios da formação médica, incluindo a Graduação, a Residência de Medicina de Emergência e o estágio na Emergência da Residência de Clínica Médica.

Diversas habilidades são exigidas para a formação do médico que atuará na emergência:

- Liderança e trabalho em equipe;
- Raciocínio clínico voltado para a emergência;
- Reconhecer e tratar os pacientes mais graves, desde o Pronto Atendimento;
- Boa comunicação;
- Prescrição;
- Interpretação e execução de exames complementares;
- Transferência de cuidados.

2. Justificativa

O convênio firmado entre a Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP e a Rede Mário Gatti - Pronto Atendimento Metropolitano será uma oportunidade de ampliar as atividades de ensino de medicina de emergência para alunos e residentes em uma unidade de nível de complexidade secundário, adicionando demandas de saúde prevalentes e relevantes para o médico em formação.

O ambiente de pronto atendimento de complexidade secundária envolve o acolhimento de queixas clínicas, cirúrgicas traumáticas e não traumáticas, ortopédicas e neurológicas em uma única porta de entrada, seja por demanda espontânea ou por encaminhamento dos serviços de atendimento pré-hospitalar de Campinas – SAMU e Corpo de Bombeiros. É a área de atuação específica do Médico Emergencista, que possui formação para realizar o reconhecimento e atendimento iniciais das emergências de cada área específica, para posterior encaminhamento para atenção primária e terciária, conforme necessidade.

Sendo assim, foi elaborado o plano de estágio centrado na atuação da Medicina de Emergência para o ensino de alunos e médicos residentes, além de fornecer atendimento qualificado à população.

1. Objetivos

Desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos específicos da área de Medicina de Emergência. Os cenários de práticas disponíveis para o aperfeiçoamento das habilidades são: Sala de Urgência e Emergência, Sala de Observação e Pronto Atendimento (PA), descritos com detalhes abaixo:

Sala de Urgência e Emergência

Reconhecer principais diagnósticos sindrômicos de emergências médicas. Instituir terapêuticas imediatas. Realizar anamnese e exame físico dirigidos. Elaborar hipóteses diagnósticas. Realizar procedimentos de emergência – Intubação orotraqueal, cardioversão elétrica sincronizada, acesso venoso central, reanimação cardiopulmonar. Realizar atendimento inicial do paciente traumatizado. Realizar sutura de ferimentos e drenagem de abscessos. Imobilizar fraturas e reduzir luxações.

Sala de observação

Realizar prescrição médica. Discutir plano terapêutico. Identificar critérios de alta e referenciamento para a atenção primária. Identificar critérios de internação hospitalar e referenciamento para unidades de maior complexidade

Pronto atendimento

Realizar atendimento ao paciente advindo de demanda espontânea. Identificar principais queixas de procura ao pronto atendimento. Reconhecer afecções potencialmente graves no pronto atendimento. Fornecer orientações e prescrição de tratamentos às patologias comuns de pacientes do pronto atendimento. Discutir integração com atenção primária.

2. Metodologia

O estágio será realizado de forma presencial por alunos do sexto ano de Graduação, residentes do primeiro ano de Clínica Médica, Dermatologia, Neurologia, Infectologia e Medicina de Família e Comunidade, residentes do segundo ano de Clínica Médica e residentes do primeiro, segundo e terceiro anos de Medicina de Emergência. O horário de funcionamento do estágio será das 7:00 às 19:00. Não haverá estágio no período noturno; aos finais de semana e em feriados.

Os estágios em cada área estão descritos a seguir.

3.1 Pronto Atendimento

Graduação

O estágio de Pronto Atendimento no PA Metropolitano fará parte integrante do Estágio dos alunos do Sexto Ano de Graduação dentro do Estágio de Emergências Clínicas.

Dois alunos seriam escalados para plantões diários das 07h-19h no PA Metropolitano, diariamente, para a realização de atendimentos de casos triados como “azul” e “verde” (ou equivalente conforme escala de triagem do serviço). Irão realizar história, exame físico, estabelecer hipóteses diagnósticas, discussão com preceptor e realização da conduta acordada. Para melhor aproveitamento, sugere-se que o aluno atenda uma média de **10 pacientes** (1 hora para cada atendimento – considerando a discussão, mais 1 hora de almoço/repouso).

Preceptoria: Para o melhor andamento do estágio sugere-se um preceptor que terá função exclusiva de orientar alunos de graduação da Unicamp e residentes. Desta maneira, combinam-se as funções de preceptoria e assistência.

Acreditamos que o médico preceptor para discussão dos temas de Pronto Atendimento não deve ser necessariamente um emergencista, mas um médico de família e comunidade ou médico clínico geral com capacitação em emergência, já que as queixas principais da Emergência em PA de complexidade secundária incluirão queixas que são abordados recorrentemente e com excelência por essas especialidades.

Residência

Um R1 de Medicina da Família e Comunidade irá realizar o atendimento em consultório de pacientes triados conforme protocolo do serviço. Será responsável pela anamnese, exame físico e estabelecimento de hipóteses diagnósticas. Discutirá o caso com o preceptor responsável, participando ativamente da elaboração do plano terapêutico. Fará contra referenciamento para atenção primária para seguimento de patologias crônicas. Sugere-se, para maior aproveitamento do estágio, que o residente atinja o número de 30 atendimentos por dia (um atendimento a cada 20 minutos + 1 hora de almoço/repouso). Atendimentos que superem esse valor serão de responsabilidade da equipe assistente do PA Metropolitano.

Preceptoria: será o mesmo preceptor que também estará responsável pelos alunos de graduação.

3.2 Sala de Emergência

Graduação

Um aluno irá acompanhar a passagem de plantão e participar dos atendimentos em sala de emergência, sob supervisão dos residentes de clínica médica, residente de medicina de emergência e de um médico preceptor. Na sala de emergência o aluno poderá auxiliar na execução de procedimentos, que serão descritos adiante, sempre com a supervisão do preceptor.

Preceptoria: Idealmente o preceptor será um médico emergencista.

Residência Médica

Um R1 assumirá os cuidados dos pacientes que se encontram na sala de emergência e será responsável pela prescrição, reavaliação, procedimentos e execução do plano terapêutico. Realizará o atendimento de pacientes encaminhados à sala de emergência pela triagem do pronto atendimento e pelos serviços de atendimento pré-hospitalar. Discutirá com o preceptor as hipóteses diagnósticas e terapêutica inicial. Fará a transferência de cuidados no momento da alta da sala de emergência para a sala de observação.

O R2 auxiliará o R1 na execução de procedimentos, estabelecimento de hipóteses diagnósticas e execução do plano terapêutico.

O R3 da emergência terá uma função estratégica na condução dos casos críticos, particularmente durante a estabilização clínica. Assim, terá a função de auxiliar os outros residentes em discussões, procedimentos e condutas.

Preceptoria: Idealmente o preceptor será um emergencista, o mesmo que realizará a preceptoria dos alunos e residentes.

3.3 Sala de observação

Um R1 assumirá os cuidados dos pacientes que se encontram na sala de observação e será responsável pela prescrição, reavaliação, procedimentos e execução do plano terapêutico. Discutirá o plano terapêutico com o preceptor responsável.

O R2 auxiliará o R1 na execução de procedimentos, reavaliação clínica e execução do plano terapêutico.

Cada R1 assumirá, no máximo, o cuidado de 5 pacientes simultâneos. A assistência de outros pacientes será de responsabilidade do médico contratado do serviço.

O R3 da emergência terá uma função estratégica na condução dos casos críticos. Assim, terá a função de auxiliar os outros residentes em discussões, procedimentos e condutas.

Preceptoria: Idealmente o preceptor será um médico emergencista, o mesmo que realizará a preceptoria dos médicos residentes e do aluno de graduação.

3. Equipe de alunos, residentes e preceptores – Emergência Clínica.

A equipe será constituída por três alunos de graduação, três residentes de primeiro ano, três residentes de segundo ano, um residente de terceiro ano e um preceptor, assim distribuídos:

4.1 Sala de pronto atendimento:

Dois alunos

R1 de medicina da Família

4.2 Sala de emergência:

Um aluno de graduação

dois médicos residentes (R1 e R2)

Um médico residente de terceiro ano (emergência)

4.3 Sala de observação

dois médicos residentes (R1 e R2)

SAMU: um aluno quando esse estágio for retomado após a pandemia (considerar a atuação deste aluno na base do SAMU que será constituída no PA Metropolitano).

5. Rotina dos Estágios

5.1 Graduação

O aluno de Graduação deverá chegar ao PA Metropolitano em tempo suficiente para iniciar os atendimentos a partir das 07h.

Em consultórios pré-determinados e reservados, realizará o atendimento de pacientes classificados como “azul e verde” conforme a demanda e a classificação de risco, com previsão de atendimento de 10 pacientes/aluno/7h-19h.

Realizará a anamnese, exame físico e formulará hipóteses diagnósticas; após, discutirá o caso com o médico preceptor, quando serão definidas as condutas, que poderão ser: 1) alta; 2) medicação e observação; 3) encaminhamento à sala de emergência; 4) transferência para Hospital de Referência, quando necessária avaliação em Hospital terciário. Ao longo do dia será responsável pela avaliação e reavaliação dos pacientes que necessitem um período de observação no PA Metropolitano.

Ao término do estágio, os principais objetivos a serem alcançados são:

- Desenvolver o raciocínio clínico para as queixas principais comuns no setor de emergência;
- Identificar o esquema para atendimento de cada queixa principal;
- Reconhecer os pacientes mais graves;
- Entender os critérios de alta do setor de emergência;
- Reconhecer os sinais e sintomas que exigem transferência para sala de emergência;
- Entender quando é necessária a transferência para hospital terciário.
- Identificar os passos adequados para transferência de cuidado.

A.1 Sistema de Avaliação do Desempenho do Aluno

O estágio está inserido no estágio da Disciplina MD-136, e seguirá a avaliação formal no estágio, que inclui:

- Prova Teórica ao final de todo o estágio da MD-136;
- Auto avaliação
- Avaliação de atitudes e comportamentos pelos professores;
- Avaliação dos pares
- Avaliação dos professores;

5.2 Residentes

B.1 Sala de emergência: O médico residente iniciará as atividades às 7:00, participará da passagem de plantão, se familiarizando com os diagnósticos, tratamentos iniciados e pendências para os pacientes que se encontram em sala de emergência. Será realizada visita médica com o médico preceptor para discussão dos casos. O médico residente será responsável pela admissão de novos pacientes, realização de procedimentos, reavaliação e encaminhamento dos pacientes – Sala de Observação ou referenciamento para serviços terciários, sob supervisão do médico preceptor. Realizará a passagem de plantão para o médico assistente do período noturno às 19:00.

B.2 Sala de Observação: O médico residente iniciará as atividades às 7:00, participará da passagem de plantão, se familiarizando com os diagnósticos, tratamentos iniciados e pendências para os pacientes que se encontram em sala de observação. Será realizada visita médica com o médico preceptor para discussão dos casos. O médico residente será responsável pela admissão de novos pacientes, realização de procedimentos, reavaliação e encaminhamento dos pacientes – Sala de Emergência, alta ou referenciamento para serviços terciários, sob supervisão do médico preceptor. Realizará a passagem de plantão para o médico assistente do período noturno às 19:00.

B.3 Consultórios: O médico residente irá iniciar as atividades às 7:00, atenderá pacientes após classificação de risco, em ordem de prioridade, onde realizará anamnese, exame físico, formulação de hipóteses diagnósticas e conduta sugerida. Todos os atendimentos passarão por discussão com o médico preceptor para definição da conduta – solicitação de exames complementares, prescrição médica, encaminhamento para a Sala de Emergência ou Sala de Observação, referenciamento para serviços de atenção primária ou alta. Às 19:00 realizará passagem de plantão para o médico assistente do período noturno.

6. Habilidades e conhecimentos a serem adquiridos por alunos e residentes

Habilidades diagnósticas

- **Desenvolver o raciocínio para as queixas principais e principais doenças do PA:**

- ✓ cefaleia;
- ✓ dor torácica;
- ✓ dor abdominal;
- ✓ lombalgia;
- ✓ tosse;
- ✓ dispneia;
- ✓ odinofagia;
- ✓ otalgia;
- ✓ tontura;
- ✓ vertigem;
- ✓ otalgia
- ✓ hemoptise;
- ✓ artralgia;
- ✓ confusão mental;
- ✓ coma;
- ✓ febre;
- ✓ palpitações;
- ✓ Pneumonia adquirida na comunidade;
- ✓ Infecção do trato urinário;
- ✓ Faringoamigdalites;
- ✓ Diarreia aguda;
- ✓ Rinossinusite;
- ✓ Lombalgia mecânica;
- ✓ Erisipela e celulite;
- ✓ Apendicite aguda;
- ✓ Desidratação;
- ✓ Desnutrição;
- ✓ Infarto agudo do miocárdio
- ✓ Bradicardias
- ✓ Taquicardias;
- ✓ Crise de asma;
- ✓ Exacerbação de DPOC;
- ✓ Crise convulsiva
- ✓ Acidente vascular encefálico
- ✓ Intoxicação exógena
- ✓ Trauma de extremidades
- ✓ Queimaduras

- **No PA, na sala de observação e na sala de emergência:**

- **Reconhecer o paciente:**

- ✓ Em insuficiência respiratória;
 - ✓ Com instabilidade hemodinâmica;
 - ✓ Com alteração de consciência (delirium e coma);
 - ✓ Com septicemia;
 - ✓ Com abdome agudo;
 - ✓ Com traumatismo cranioencefálico;
 - ✓ Com AVC;
 - ✓ Com doença que necessite intervenção cirúrgica imediata;
 - ✓ Com doença avançada, em final de vida;
 - ✓ Coma
 - ✓ Estado confusional agudo
 - ✓ Síndrome Coronariana Aguda
 - ✓ Sepses
 - ✓ Abdome Agudo
 - ✓ Choque/Controle de hemorragia
 - ✓ Atendimento inicial ao politraumatizado
 - ✓ Trauma cranioencefálico
 - ✓ Síndrome cerebrovascular aguda
 - ✓ Crise epiléptica
 - ✓ Insuficiência Cardíaca Aguda
 - ✓ Emergências Hipertensivas
 - ✓ Parada cardiorrespiratória
 - ✓ Insuficiência Respiratória Aguda
 - ✓ Intoxicação exógena
 - ✓ Dor torácica
 - ✓ Manejo de vias aéreas
 - ✓ Hemorragia digestiva
 - ✓ Cetoacidose Diabética/Estado Hiperglicêmico Hiperosmolar
 - ✓ Taquiarritmias/Bradiarritmias
- **Procedimentos**
 - ✓ Cardioversão elétrica sincronizada;
 - ✓ Passagem de cateter venoso central;
 - ✓ Paracentese;
 - ✓ Suturas;
 - ✓ Drenagem de tórax;

7. Recursos necessários

7.1 Estrutura física

Sala de Emergência: Sala de atendimento com monitorização multiparamétrica, carro de parada, leitos de atendimento. Computador com acesso à internet.

Sala de observação: Sala de observação com leitos para atendimento e reavaliação clínica de pacientes. Computador com acesso à internet. Espaçamento adequado entre leitos de atendimento (1,5 metros)

Consultórios do Pronto Atendimento: Dois consultórios médicos reservados para uso dos alunos de Graduação; 1 consultório médico reservado para uso do Médico Residente de Medicina de Família e Comunidade. Computador com acesso à internet. Maca para exame físico. Mesa e cadeiras.

7.2 Recursos Humanos

Um médico emergencista para tutoria de residentes nos ambientes de Sala de Emergência e Sala de Observação

Um médico para tutoria de alunos e residentes no ambiente dos Consultórios (Pronto atendimento)

Ressalta-se, embasado na Resolução CFM 2077/14, que dispõe sobre o dimensionamento da equipe médica e do sistema de trabalho dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, que médicos horizontais, médicos residentes e estudantes da graduação em Medicina não podem ser contabilizados como equipe médica contratada para o atendimento no Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência.

8. Capacitação da Equipe e Telemedicina

8.1 Capacitação da Equipe

A qualidade e eficiência dos serviços de saúde, assim como a qualidade do ensino estão intimamente relacionados à qualidade e treinamento dos profissionais envolvidos. O treinamento dos demais profissionais assistenciais da unidade, mesmo que não diretamente envolvidos nas atividades de ensino também pode ter impacto positivo no ensino, e na qualidade da assistência aos pacientes. Desta maneira, será disponibilizado aos profissionais do PA metropolitano acesso a programas de capacitação e elaboração conjunta com equipe da UNICAMP de protocolos de padronização de condutas.

Principais impactos esperados com a capacitação:

- Conhecimento do currículo de medicina de emergência proposto pela FCM;
- Conhecimento do funcionamento dos estágios da emergência e das estruturas de gestão dos mesmos
- Familiaridade e atualização em relação aos principais temas abordados durante o período de estágio
- Familiaridade com a forma de abordagem proposta para cada um dos principais quadros clínicos atendidos na emergência

-
- Padronização das discussões didáticas relacionadas aos principais temas da emergência

A capacitação será feita principalmente através de ensino à distância (EaD) utilizando a plataforma Moodle (já utilizada pela universidade e pela disciplina de emergência), com curso específico desenvolvido para este fim, sob coordenação do Dr. Tiago de Araújo Guerra Grangeia. Além do EaD, há a possibilidade de treinamento de simulação utilizando o Laboratório de Habilidades da FCM, e cursos teórico práticos específicos (p.ex.: via aérea, ultrassonografia-point-of-care, acessos vasculares), conforme necessidades identificadas ao longo do processo de capacitação.

Em função do perfil assistencial e de tutoria esperado, fundamentado na Medicina de Emergência/Médico Emergencista (com distinção apenas entre adultos e crianças), as áreas de psiquiatria, neurologia, ortopedia, cirurgia e neurocirurgia poderão se envolver no processo de capacitação.

Os programas de capacitação voltados para os profissionais do PA Metropolitano, com função primordialmente assistencial, ocorrerão no contexto de cursos de extensão universitária, através de programas/parcerias específicas entre a FCM e a Rede Mario Gatti inclusive com a possibilidade de extensão para outros serviços de pronto atendimento da rede municipal.

8.2 Telemedicina

A pandemia COVID-19 potencializou ainda mais os recursos de Telemedicina, que conta com Legislação específica. Sua utilização, entre um PA de complexidade secundária (PA Metropolitano) e um Hospital de complexidade terciária (UER/HC – Unicamp) poderá ter as seguintes vantagens: 1) melhor tratamento aos pacientes, no menor tempo; 2) redução da necessidade de referenciamento ao HC-Unicamp, quando for possível completar o tratamento no PA Metropolitano; 3) autonomia de médicos do PA Metropolitano no cuidado dos casos; 4) facilitar o encaminhamento a hospital de referência.

Por isso, durante todo o período da semana (segunda a sexta feira, das 07 às 19h, exceto feriados), enquanto houver médicos residentes e alunos da Unicamp no PA Metropolitano, as seguintes equipes poderão manter um médico de referência da equipe do HC-Unicamp/UER (com escala definida e divulgada pela coordenação de cada área) para realizar eventuais discussões por teleconferência com os médicos residentes, alunos e preceptores que estiverem no PA Metropolitano:

- Cirurgia do Trauma;
- Neurologia Clínica;
- Neurocirurgia;
- Ortopedia;
- Psiquiatria;
- Cardiologia;

9. Estruturação e gestão conjuntas do PA Metropolitano

A estruturação de uma nova unidade de saúde é sempre uma oportunidade de melhoria em relação à processos anteriormente estabelecidos que eventualmente não tenham um funcionamento ideal. A estruturação do novo PA Metropolitano é uma oportunidade para melhorar os fluxos de referência e contra referência envolvendo o pronto atendimento e o HC-Unicamp/UER.

A melhoria dos processos de trabalho e da qualidade da assistência no PA Metropolitano, através de otimização de fluxos internos; desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais; treinamento de equipes assistenciais; e da maior integração assistencial e gerencial entre o PA Metropolitano e o HC-Unicamp, tem potencial para gerar grande melhoria da qualidade da assistência, com otimização e economia de recursos do sistema de saúde.

Além da equipe de médicos da Unicamp envolvida na tutoria de alunos e médicos residentes, a presença de um médico da Unicamp no PA Metropolitano, dedicado prioritariamente às atividades de gestão, teria grande impacto na organização e implementação das atividades propostas, além dos pontos citados acima.